



Boletim informativo
Associação de Solidariedade Social dos Professores

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

AÇORES
Janeiro/Fevereiro 2010 **163**



SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840
info@assp.org • Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional, n.º 7
9500-787 Ponta Delgada
Tel./ Fax 296 382 505 • **d.acores@assp.org**

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dt.º • 8000-544 Faro
Tel./ Fax 289 824 822 • **d.algarve@assp.org**
Casa do Professor Tel. 289 723 744

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D, Santiago-Glória • 3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 • Fax 234 348 446 • Telm. 96 376 74 25
d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja
Telm. 96 917 25 37 • **d.beja@assp.org**

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra
Tel./ Fax 239 483 952 • **d.coimbra@assp.org**

ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa
Tel. 268 980 513 / 377 • Telm. 96 646 33 66

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil
Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87
d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º
2400-123 Leiria
Tel./Fax 244 813 492 • **d.leiria@assp.org**

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa
Tel. 21 370 03 30 • Fax 21 370 03 38
d.lisboa@assp.org • **www.assp.org/lisboa**

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • **d.madeira@assp.org**

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax 245 331 612 • **d.portalegre@assp.org**

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto
Tel. 22 510 62 70 • Fax 22 510 46 29 • **d.porto@assp.org**

NÚCLEO DE V. NOVA DE GAIA

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém
Tel./Fax 243 322 212 • **d.santarem@assp.org**

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • **d.setubal@assp.org**

VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1.º A
3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • **d.viseu@assp.org**

Residências

AVEIRO	Casa do Professor Rua Nova, Bloco D, Santiago 3810-370 Aveiro	Tel. 234 373 230
PORTO	Casa de São Roque Estrada Interior da Circunvalação 3201 4300-111 Porto	Tel. 225 106 270 / 963 Fax 225 104 629
SETÚBAL	Casa dos Professores Av. António Sérgio n.º 1 2910-404 Setúbal	Tel. 265 719 850 Fax 265 719 851
PROTOCOLOS:	Coimbra - Casa dos Juízes Lisboa - Casa dos Leões	

Quartos para residentes temporários

Aveiro	3	Coimbra	1	Guimarães	3	Lisboa	4
Madeira	3	Porto	1	Santarém	2	Setúbal	2

Os interessados devem contactar as diferentes Delegações para obter informações.

Quotização 2010

Quotas de professores e cônjuges

Jóia 15,00 €	1.º escalão (até 29 anos)	6,25 €
	2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 €
	3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 €
	4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 €
	Pais e irmãos em coabitação	8,00 €

N.B. Valores mensais cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O associado mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

Seguro de Saúde

Se está interessado no **Seguro Colectivo de Saúde** que estabelecemos com a **Multicare**, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. O valor do prémio anual por pessoa é de:

Módulo I	Assistência hospitalar	112,00 €
Módulo II	Assistência hospitalar e ambulatória	320,00 €

N.B. Os associados que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde.

Ficha Técnica

DIRECTORA: Maria Etelvina Castro Guimarães

DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • **info@assp.org** • **www.assp.org**

PROPRIEDADE: Associação de Solidariedade Social dos Professores

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO: Pedro Reis Gomes

IMPRESSÃO: ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda.

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS:

Número Avulso	0,40 €
Assinatura anual	2,49 €
Tiragem (n.º exemplares)	11.500
Inscrição na DGCS	111841 / 86
Depósito Legal	36086 / 90

TRÊS ANOS DE TRABALHO

Quando este Boletim chegar às mãos dos nossos associados já terá passado mais um Natal e já se terá iniciado um Novo Ano. Esperamos que tenham tido um Bom Natal e são muito sinceros os nossos votos de um Feliz Ano Novo. Os tempos não estão fáceis, mas com coragem, empenhamento e solidariedade estaremos mais aptos a vencer as dificuldades do tempo presente. Sozinhos podemos muito pouco. Juntos vamos com certeza consegui-lo.

Sucede este ano que no dia 5 de Dezembro vão ter lugar eleições para a Direcção Nacional da ASSP. Quando lerem este B.I. a Direcção Nacional já será outra. Embora alguns dos actuais elementos da DN se mantenham, outros não quiseram ou puderam continuar. Desejamos que os elementos da nova Direcção Nacional possuam as qualidades necessárias ao bom desempenho das suas funções. Desejamos-lhes sensatez, inteligência e capacidade de trabalho. Para bem da ASSP.

O fim do Ano é tempo de balanço. Quando o fim do ano coincide com o fim de um mandato mais se impõe esse balanço. Como factos marcantes deste ano sobressai pela negativa o encerramento do Lar da Casa Albarraque Costa, por motivos já explanados anteriormente. Queremos que todos saibam que é nosso desejo resolver o problema desta Casa o mais rapidamente possível. Coragem Lisboa! Perder uma batalha não é perder a guerra. Não vamos desistir.

Compensam-nos deste facto negativo a inauguração do Centro do Pechão, Algarve, a da nossa nova Sede e Residência em Aveiro, já em funcionamento, e a da nossa nova Sede nos Açores, já plena de actividade. Parabéns Algarve, Aveiro e Açores por verem coroados de êxito os esforços que há muito vinham fazendo. E não esqueçamos o progresso na construção da Casa de Carcavelos, que continua a bom ritmo e que esperamos inaugurar em 2010.

Na ASSP como na vida, insucessos e sucessos sucedem-se. Congratulemo-nos com os primeiros e juntemos esforços para tentar superar os últimos. Se querer é poder vamos consegui-lo.

30 de Novembro de 2009

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DA DELEGAÇÃO DOS AÇORES

A Direcção Nacional teve o prazer de comparecer à inauguração da nova sede da Delegação dos Açores. Da funcionalidade e beleza das instalações dispensamo-nos de falar pois as fotografias inseridas neste BI falam por si. Mas não queremos deixar de felicitar vivamente a Delegação pelo resultado dos seus esforços. Esforços reconhecidos pelas autoridades locais e traduzidos numa colaboração que permitiu a obra existente. Juntamente com os nossos Parabéns aos Açores a expressão do reconhecimento da ASSP ao Governo Regional através da Secretaria da Habitação e Equipamento.

CONVOCATÓRIAS AOS ASSOCIADOS

Para cumprimento do disposto no Regulamento Eleitoral da Associação de Solidariedade Social dos Professores, convocam-se, nos termos do artigo 11º do mesmo Regulamento, os associados efectivos para exercerem o seu direito de eleitores no dia 10 de Março, entre as 10 e as 17 horas, na Sede das respectivas Delegações

As listas deverão estar afixadas nos locais mencionados anteriormente a partir de 26 de Fevereiro.

Os Presidentes das Delegações

DIREITO DE VOTO

Só poderão votar e ser eleitos nestas eleições os associados efectivos cuja inscrição for anterior ao dia 10 de Março de 2009. Assim, o último associado elegível e eleitor tem o número 17587.

AVISO AOS ASSOCIADOS

Para cumprimento do disposto na alínea c do n.º1 do Artº 51º dos Estatutos da ASSP, informa-se que decorrerão no mês de Março as REUNIÕES DAS ASSEMBLEIAS DISTRITAIS para definição das linhas de orientação a seguir pelos Delegados na Assembleia Nacional de Delegados marcada para 27 de Março de 2010, em Guimarães. As convocatórias apenas farão parte do Boletim de Março, pelo que os interessados deverão informar-se da data da reunião junto da respectiva Delegação.

ELEIÇÕES PARA AS DELEGAÇÕES 4 PARA O TRIÉNIO 2010 - 2013

Para cumprimento do disposto no Regulamento Eleitoral da ASSP, informamos que as eleições para as Direcções Distritais e Regionais e para Delegados, para o triénio 2010-2013, terão lugar no próximo dia 10/03/2010, nas Sedes das respectivas Delegações. A data limite para apresentação de listas será 09/02/2010, devendo as mesmas ser entregues na Delegação respectiva e, após homologação, afixadas nas Delegações e publicitadas no Boletim Informativo de Março/Abril.

As listas para as Direcções Distritais e Regionais são formadas por 5 elementos efectivos (Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogal) e 5 suplentes.

As listas para Delegados deverão ter dois elementos nos Açores, Beja, Évora, Guimarães, Leiria, Madeira, Portalegre, Santarém e Viseu, três no Algarve, Aveiro e Coimbra, quatro em Setúbal e cinco em Lisboa e Porto.

Apelamos aos nossos associados para uma efectiva participação neste Acto Eleitoral, dando assim força e vida à sua Delegação. Do dinamismo de todos resultará sempre uma ASSP mais activa e participativa, cada dia maior e mais solidária.

DIREITO DE VOTO

Só poderão votar e ser eleitos nestas eleições os associados efectivos cuja inscrição for anterior ao dia 10 de Março de 2009. Assim, o último associado elegível e eleitor tem o número 17587.

AINDA OS VESTIDOS DE NOIVA ANTIGOS

Primeiramente queremos agradecer os vestidos que nos enviaram: seis já recebidos e promessa de mais alguns.

Se estiverem de acordo, gostaríamos de pôr, na exposição/venda, e junto de cada vestido, o nome da ofertante e a foto do dia do casamento.

Algumas associadas sugeriram-nos o envio de penteadores, camisas de noite, bolsinhas, luvas, chapelinhos, flores e grinaldas. Parece-nos uma ideia muito simpática. Cá ficamos à espera.

Bem hajam !

Prof. Dr.ª M.ª da Conceição Vilhena

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

IRS 2009

CONSIGNAÇÃO DE IMPOSTO

Associados amigos e amigos da ASSP:

Há mais uma forma de ajudar a ASSP e desta vez sem custos para cada um de vós, conforme já noticiado no último boletim.

Quando preencher o seu IRS, a partir de Fevereiro, no quadro 9 do anexo H do seu IRS, coloque uma cruz em IPSS e o número de contribuinte da ASSP (501406336) nos locais respectivos. O Estado entregará depois à ASSP 0.5% do imposto cobrado a cada contribuinte que o fizer.

Espalhe a palavra, agradecemos a boa vontade de todos.

FALECIMENTO

Voltámos a errar, desta vez involuntariamente. No último boletim, na informação dos associados falecidos, incluímos a nossa associada n.º 11602, Maria Angélica Resende, do Porto. Aconteceu que um Boletim Informativo a ela dirigido nos foi devolvido pelos CTT com a indicação do seu falecimento. Acreditámos, mas não o faremos mais nessas circunstâncias.

Reiteramos, agora publicamente, as nossas sinceras desculpas à visada, estendendo-as a todos quantos a conhecem, lamentando todos os incómodos causados.

BEJA

Tal como prometemos, aqui estamos de novo a dar-vos notícias. Uma vez que as últimas não foram publicadas no boletim a que eram destinadas, esperamos que estas lhes sejam anexadas e, no seu conjunto, vão de encontro às vossas expectativas e necessidades.

Depois de consultados alguns dos nossos associados e ouvidas as suas sugestões, resolvemos organizar as actividades seguintes, em data a determinar, depois de serem estabelecidos os contactos necessários:

- Sessão de terapia biodinâmica e energética;
- Passeio à Tapada Nacional de Mafra, Aldeia-Museu de José Franco e Convento de Mafra;
- Passeio ao Cromeleque de Almendres, Conjunto Arqueológico do Escoural, Fluviário de Mora e Anta-Capela de São Dinis, em Pavia.

Entretanto, chegarão o Natal e o novo ano. Desejamos a todos Boas Festas e apelamos ao vosso espírito de solidariedade para que, no contacto com amigos e familiares, não se esqueçam de divulgar a nossa associação, angariar novos sócios, pensar que “A união faz a força” e que, só com a vossa ajuda, poderemos prosseguir o nosso caminho e dar mais vida a esta delegação.

No dia 16 de Maio, realizou-se a visita programada à Serra de S. Mamede, Portalegre, Castelo de Vide e Marvão. Iniciámos este passeio com a deslocação em autocarro à Serra, onde pudemos



admirar toda a sua beleza e a da paisagem circundante. Seguimos depois para a Casa Museu de José Régio, onde observámos as diversas colecções do “Poeta Viajante” que, nascido em Vila do Conde, passou trinta e quatro anos da sua vida em Portalegre, onde leccionou e calcorreou caminhos e atalhos em busca das peças que constituem hoje um vasto património digno da maior atenção de quem visita aquele lugar. Mas, como uma visita a Portalegre requer, necessariamente, uma ida ao Museu da Tapeçaria, também lá fomos conhecer a história da manufactura e respectivos processos técnicos e admirar alguns dos belos tapetes ali produzidos a partir de cartões expressamente desenhados por pintores, como Júlio Pomar, Vieira da Silva, Maria Keil e Almada Negreiros, entre outros, e onde também tivemos oportunidade de admirar uma exposição de cerâmica.



Após um almoço bem servido no “Restaurante Abrigo”, rumámos a Castelo de Vide, onde tivemos o grato prazer de ser atenciosamente recebidos, no Salão Nobre da Câmara, pelo Sr. Carolino Tapadejo, ex-Presidente daquele município, que nos acompanhou numa visita guiada ao antigo bairro judeu, onde visitámos a respectiva sinagoga, uma habitação pertencente a uma família de cristãos-novos e ainda a fonte da vila.

Para concluir este passeio, dirigimo-nos ainda a Marvão, apesar do adiantado da hora e do cansaço, mas alguns dos nossos passeantes ainda tiveram forças para admirar a vista deslumbrante que se desfruta do alto das suas muralhas.

Chegámos cansados, mas com vontade de voltar.

Para encerrarmos as nossas visitas programadas, deslocámo-nos no dia 4 de Julho a Lisboa, onde nos refrescámos, num belo dia, com a água. Acompanhados por uma guia, começámos por visitar e percorrer uma grande parte do Aqueduto das Águas Livres, com os seus 35 arcos, 14 dos quais ogivais e os restantes de volta perfeita, tendo o maior 65 m de altura e 32 de largura, o que faz dele uma das mais notáveis obras da Engenharia Hidráulica de sempre.

Do aqueduto, seguimos a pé até ao Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras, construção de linhas arquitectónicas de uma sobriedade invulgar, marco importante da arte do século XVIII e do espírito Barroco, projectado e construído para receber e distribuir as águas aduzidas pelo aqueduto, onde pudemos observar a bela cisterna de água com a sua cascata e visitar o terraço panorâmico.

Na parte da tarde e depois de recuperadas algumas forças, eis-nos num dos cais do Tejo, para um passeio fluvial até à Torre de Belém, onde nos deliciámos com a bela vista de Lisboa iluminada pela luz do fim de tarde e a brisa amena que se fazia sentir àquela hora.

Terminámos a jornada com uma visita ao Museu Colecção Berardo – Arte Moderna e Contemporânea, sob a orientação de uma guia que nos despertou a sensibilidade para melhor apreciarmos as peças expostas.

Chegámos cansados, mas satisfeitos, não só pelo que vimos, mas também pelo excelente convívio e com vontade de voltar.

ALERTA!

Aproxima-se o final do 2.º mandato dos órgãos da direcção da delegação de Beja da ASSP. Solicita-se a todos os associados que se empenhem na formação de listas a concorrerem nas eleições, que terão lugar no próximo mês de Março.

LISBOA

NOTÍCIAS DE JANEIRO

1. A Direcção da Delegação Distrital de Lisboa deseja a todos os associados um Ano Novo muito feliz!

2. No próximo Boletim daremos informação acerca dos donativos recebidos e da situação da Casa Albarraque Costa.

3. Almoço e Santarém – Dia 23 de Outubro fomos à descoberta da História de Almoço com o apoio de uma guia dedicada que promoveu a criação do Museu Rural, que também visitámos; deixou-nos maravilhados o Mosteiro de Santa Maria. Séc. XIII, Ordem de Cister. Num antigo palheiro recuperado e convidativo, foi realizado o almoço. Saboreámos a típica cozinha ribatejana e as doçarias que as monjas “legaram”.

De tarde, o Festival de Gastronomia e Artesanato na Casa do Campino. Perto das Portas do Sol, o Palácio, que pertenceu aos Barões de Almeirim tem uma Biblioteca raríssima e um Núcleo Museológico que não vamos esquecer. É servido por sistemas de informação tecnologicamente avançados e por profissionais muito cordiais.

Como prometido, voltaremos a Santarém para poder partilhar e conviver com os Colegas associados de Santarém.

4. Notícias da Tertúlia D. Dinis – Realizou-se no dia 2 de Outubro a viagem temática a Setúbal respeitando o programa já anunciado. O almoço, muito bem servido na Casa dos Professores de Setúbal, constituiu um momento de agradável convívio. Os jograis da Tertúlia interpretaram, na Casa Bocage, poemas do poeta e Mercedes Nunes Vaz leu um soneto de sua autoria dedicado a Bocage.

Graça Xamôrro

5. No dia 30 de Setembro passado, os Jograis da Tertúlia de Lisboa, a convite da Delegação de Santarém, deslocaram-se

àquela Cidade para actuar no Almoço de Amizade “A Ternura dos 80”. Homenagearam os seis Colegas que completaram 80 anos em 2009.

Depois de momentos belos e ternos, ouviu-se um texto de Madre Teresa de Calcutá que celebra a Vida.

Agradecemos a extrema amabilidade com que nos receberam.

Graça Xamôrro e António Lages

6. JOGOS FLORAIS 2009

RESULTADO DO CONCURSO

O Grupo responsável pelos Jogos Florais 2009 agradece a todos os concorrentes a boa vontade e a resposta à solicitação que foi feita.

Apreciados os trabalhos, o júri decidiu, por unanimidade, atribuir o 1º prémio - modalidade poesia – ao poema de Marieta Ferreira Antunes, da Amadora; o 2º prémio – modalidade prosa – ao conto de de Marieta Ferreira Antunes, da Amadora e o 3º prémio – modalidade poesia – de Maria Alice Nogueira Sequeira de Matosinhos.

Os prémios serão entregues no dia 2 de Fevereiro de 2010, pelas 15h, na Sede da Delegação Distrital de Lisboa, R. D. Dinis, nº4.

Os outros trabalhos serão guardados nesta Delegação pelo prazo de trinta dias após a publicação no Boletim Informativo de Jan/Fev de 2010.

P'la Organização - António Lages

7. Porque cada vez mais se vai tomando consciência de que a formação e a orientação deve ser dirigida para os responsáveis, 4 elementos do Grupo de Voluntários e um elemento da Direcção, participaram no novo Seminário organizado pela IPSS Inválidos do Comércio, a finalizar as comemorações do seu 80º aniversário - “ENVELHECER COM QUALIDADE) – UM NOVO DESAFIO”.

De um programa muito completo, abordaremos apenas a seguinte comunicação: “Envelhecer com Qualidade: Uma Questão de Direitos Humanos” pelo Juiz Conselheiro Armando Leandro que salientou haver, para as pessoas idosas, os direitos específicos da 3ª idade além dos direitos comuns. Isto é, embora perdendo várias capacidades, têm sempre a sua dignidade e o direito de usarem as que ainda têm. Toda a comunicação lembrou os vários direitos específicos dos idosos. Chamou a atenção para o “Manual das boas práticas para as pessoas idosas internadas numa instituição”.

Pela neurologista Dr.ª Ângela Valença, “Cuidados Continuados Dirigidos às Pessoas em Situação de Dependência”; pela Dr.ª Edna Fernandes, Reabilitação Fisiatra em Gerontologia”; “A Gestão das Emoções e Afectos” pela Mestre Carla Ribeirinho, são algumas das outras comunicações que nos fizeram reflectir sobre o nosso papel de responsáveis.

8. ACTIVIDADES EM QUE OS VOLUNTÁRIOS COLABORAM

GRUPO CORAL – Segundas-feiras às 15h

AULAS DE INGLÊS- Segundas às 14h; Aulas de Informática-Terças e Quintas às 11h.

TERTÚLIA - Temas: 5/Jan.- Ano Novo, Reis Magos, Paz; 2/Fev. – Dia Internacional dos Namorados, Língua Materna. Às 15h na Casa Albarraque Costa. Convívio e merenda.

VOLUNTARIADO – Reuniões: 4/Jan.; 18/Jan.; 1/Fev.;15/Fev.. Das 11h às 13h, na Casa Albarraque Costa. Participação: Todos os Associados que o desejem.

TROCA DE SABERES NO CAMPO DAS ARTES – 6/Jan.; 20/Jan.; 3/Fev.; 17/Fev. Das 14h30 às 17h30, na Casa Albarraque Costa. Tarde de ensino/ aprendizagem gratuito, em convívio, comentários ao livro “Memórias da Rainha Santa” de Maria Pilar, Queralte del Hierro... e o que mais quiser. Poderá merendar por 2,5€, devendo avisar no início. Participação: todos os associados que o desejem.

PASSEIOS DE CURTA DURAÇÃO - Organizados pela Voluntária Aldina Machado. Em 29/Jan., ao Museu da electricidade. Encontro às 14h no Cais do Sodré, nos eléctricos para Belém. Em 25/Fev., ao Museu Vieira da Silva. Encontro às 14h na saída do Metro, lado Amoreiras.

“A TERNURA DOS QUARENTAS E OITENTAS” – 20/Mar./2010 (início da Primavera). Convívio e merenda com os Associados de 40 a 49 e 80 a 89 anos feitos em 2009. Às 16h na Casa Albarraque Costa. Inscrições indicando a idade até 20/fev./2010 e Confirmações até 10/Mar./2010 com entrega de 10,00€ na DDDL (Direcção da Delegação Distrital de Lisboa).

Representando o Grupo de Voluntariado *M. Helena Figueiredo*

MADEIRA

CONVÍVIO DE NATAL

– No dia 28 de Novembro de 2009 realizou-se o Almoço Buffet, na Escola Profissional de Hotelaria e Turismo.

Estiveram presentes associados, não associados e amigos da ASSP. Algumas colegas que frequentam as aulas de viola tocaram canções de Natal. A alegria e animação foram componentes bem evidentes.

Aproveitámos este encontro para fazer uma exposição artística, em cerâmica, com figuras alusivas ao Natal e não só, da autoria da psicóloga clínica Dr^a Helena Alencastre.

Funchal, 30 de Novembro de 2009



PORTALEGRE

Depois de algum tempo sem notícias, aqui estamos, novamente, pedindo aos que habitualmente nos lêem, desculpa por está ausência involuntária.

Como julgamos ser do conhecimento geral, estes últimos tempos foram muito absorventes, por termos concorrido ao QREN, programa comunitário, com vista à obtenção de fundos para a construção da futura Casa de Repouso dos Professores, em Portalegre. Foi muita a papelada e a pressão, ao nível dos prazos a cumprir. Felizmente entregámos tudo a tempo e horas e, neste momento, aguardamos a decisão superior. Façamos votos para que tudo corra bem.

Pela Delegação, continuam as actividades de há muito agendadas e postas no terreno, a saber: Atelier de Pintura, ensaios do Grupo Coral, Linha da Amizade, Clube de Leitura, Passeios /Convívios.

Nos últimos tempos, estes passeios têm decorrido directamente das leituras feitas no âmbito do Clube de Leitura. Assim, à semelhança do que aconteceu no ano

passado, em torno da obra de Eça de Queirós e realização do percurso descrito por Jacinto em “A Cidade e as Serras”, este ano, e na sequência da Leitura de “Os Maias”, foi realizado um passeio a Sintra, percorrendo-se os espaços descritos no livro e que decorrem naquela localidade. Esteve esta explicação a cargo do Pelouro da Cultura de Sintra, que, diga-se, esteve à altura da descrição literária.

Mas a viagem não contemplou apenas este percurso. De manhã, foi o tempo para uma visita guiada à Quinta da Regaleira, deslumbrante lugar pela envolveria paisagística em pleno coração da Serra de Sintra, pelo exotismo arquitectónico, não esquecendo as múltiplas referências, que são bem visíveis, à Maçonaria.

O almoço e o tempo livre para compra de algumas recordações completaram este dia de convívio, cultura e descontração.

Após uma pequena incursão por Cesário Verde, o grupo dedicar-se-á à leitura e análise da obra de Camilo Castelo Branco, realizando, mais tarde, um passeio por terras transmontanas.

Para mais esclarecimentos, queiram os interessados dirigir-se à Delegação, no horário normal de expediente.

E, porque é quase tempo de Natal, desejamos a todos uma quadra feliz e que o Novo Ano traga a todos as maiores felicidades.

PORTO

REGRESSO

Regresso às fragas de onde me roubaram.

Ah! Minha serra, minha dura infância!

Como os rijos carvalhos me acenaram,

Mal eu surgi, cansado, na distância!

Cantava cada fonte à sua porta:

O poeta voltou!

Atrás ia ficando a terra morta

Dos versos que o desterro esfarelou.

Depois o céu abriu-se num sorriso,

E eu deitei-me nos colos dos penados

A contar aventuras e segredos

Aos deuses do meu velho paraíso

Miguel Torga

O REINO MARAVILHOSO

TRÁS-OS-MONTES – SABERES E SABORES

É este o título do trabalho com que o Dr. Gonçalo Reis Torgal brilhou no almoço que se realizou na Residência de São Roque no passado dia 17 de Outubro com o seguinte cardápio.

•
Entradas transmontanas:
covilhetes e bola de carne

•
Sopa de legumes

•
Bacalhau à transmontana

•
Alheiras de caça

•
Doces:
cristas de galo, tigelinhas conventuais,
pitos churros, etc.

Na nossa sala de jantar, primorosamente arranjada para o efeito, com alusões a lendas transmontanas, estiveram reunidos cerca de 40 participantes (utentes, familiares, direcção e amigos) num convívio simpático e, ao mesmo tempo, formativo: é que, para além de nos podermos deliciar com as iguarias transmontanas, tivemos o prazer de ouvir o Dr. Gonçalo Reis Torgal, Mordomo-Mor da Confraria Gastronómica Panela ao Lume, homem versado nestas coisas do Comer e do Beber e grande defensor da nossa cozinha tradicional, que nos trouxe uma lição muito esclarecedora sobre **“Os comeres de além Marão”**.

Iniciou o palestrante a sua intervenção desta forma *“Comecemos pelo título deste escrito que vos trago, por Amiga incumbência do Amaro, que espero não estejam a contar que seja algo mais do que despreziosa conversa ou, o que bem melhor seria, troca de impressões sobre os comeres de além Marão, forjados em seculares saberes, condicionados por o Ser e Estar nesse Reino Maravilhoso, como lhe chamou Torga – dele é pois o título. Com vénia o uso.*

Meu também não é o saber, pois como o filósofo só sei que nada sei.

Igualmente também não é minha a culpa de aqui estar na Vossa excelente companhia. A culpa é, repito da Boa AMIZADE

Continua na pág. 10

AÇORES

“...Sempre que um homem sonha o mundo pula e avança...”

António Gedeão, Pedra Filosofal

O projecto de edificação da nova Sede teve início aquando das comemorações do vigésimo sexto aniversário da ASSP nos Açores. Os elementos da Direcção Nacional, que se deslocaram aos Açores, para o evento, ao reunirem-se com a actual Direcção na antiga sede, tiveram oportunidade de verificar as precárias condições em que se desenvolviam as actividades e facilmente compreenderam a proposta de mudança para um espaço adequado aos objectivos que se sonhava alcançar.

Perante estes factos, envidaram-se esforços no sentido de encontrar um imóvel e procedeu-se às negociações necessárias e inerentes a todo o processo que foi difícil e moroso, por se deparar com dificuldades de ordem diversa, nomeadamente falta de verbas, por parte de Direcção Nacional, para financiar as obras de adequação do espaço adquirido.

A Direcção da Delegação Açores salienta e agradece reconhecidamente o apoio da então Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos, que financiou na totalidade esta obra e, conseqüentemente, possibilitou a concretização deste sonho.

Ultrapassadas todas as vicissitudes, a inauguração desta Sede constituiu um momento de grande alegria e simultaneamente de recompensa por toda a ansiedade sentida e esforço dispendido.

A Associação será o reflexo de todos nós, e será tanto melhor, quanto mais intervenientes, participativos e activos saibamos ser. Neste sentido, contamos com a solidariedade dos associados, bem como, com as suas sugestões, a sua disponibilidade e sobretudo com a sua partilha de saberes.

Aos que nos antecederam nesta Direcção, a todos os que colaboraram e aos que colaboram connosco, o nosso sincero agradecimento e bem hajam!



ACTIVIDADES

Congratulamo-nos por termos, agora, uma Sede com um espaço multifuncional com condições que possibilitam a realização de actividades de estímulo e enriquecimento do corpo e da mente, momentos de agradável convívio, em suma, a continuidade do desenvolvimento integral do ser humano.

Neste contexto, a nossa delegação apresenta aos seus associados um leque variado de actividades que permite a sua participação em função do interesse e disponibilidade de cada um.

Estas actividades são possíveis graças ao empenho de alguns associados, com formação específica em algumas áreas, que se envolvem numa partilha de saberes, prescindindo de momentos livres e de lazer, de forma graciosa e dedicada.

Numa perspectiva de “mente sã em corpo sã”, as actividades físicas e de relaxamento apresentam uma elevada participação de associados.



Ginástica de manutenção



Yoga de energia



Inglês



História dos Açores



Informática

Para a formação e enriquecimento pessoal inserida na aprendizagem ao longo da vida, são apresentados módulos de formação em Inglês, História dos Açores e Informática.



Grupo coral



Artes decorativas
Pintura



Artes decorativas
Presépios de lapinha

Proporcionamos ainda actividades que possibilitam o desenvolvimento de formas de expressão artística.





do Engº Amaro Correia, que, por força de ser Amigo, me tem por sapiente destas coisas da Gastronomia, quando o único mérito que terei é o de pessoalmente (melhor diria cabulando de Álvaro de Campos, julgo, quiçá de Ricardo Reis, não lembra e longe do imprescindível apoio da minha livraria própria, não posso confirmar, de qual dos heterónimos é o pensamento); o pouco mérito que possa ter, dizia, é o de pôr **“o que sou no mínimo que faço”**. Garanto-vos que aqui, no que Vos trago, também pus o melhor do meu pouco saber.

Pois é, se não souber corresponder à Amizade do Amaro, o problema é dele. Não meu.

O meu é ir, em boémia, de memória em memória, buscar saberes e sabores transmontanos e pô-los sobre a mesa. Tentarei.”

E assim, desde as “múltiplas reverências com que designam o báculo” até à sua matança, desmancha e o subsequente fazer do enchido, pudémos seguir o ritual que conduz à feitura das célebres alheiras que foram servidas. “É destes (porcos) que se tem de partir para chegar à trindade do reino: os presuntos, as alheiras, e os salpicões... Quem não comeu ainda desses manjares ensacados prove” assim falou Miguel Torga a cujo Reino Maravilhoso Reis Torgal tão doutamente nos transportou. E sabiamente deu o mote:” E, claro, as alheiras, com a carga etno-religiosa que carregam, desdobrando-se em alheiras (judias: falso enchido de um porco matado apenas para iludir os esbirros da odiada e odiosa Inquisição) e alheiras cristãs; estas também se diferenciando naquelas que Trindade Coelho referencia no interessantíssimo

Senhor Sete e nas que os Cristãos copiam das dos Judeus e enriquecem (ou empobrecem, conforme o prisma como a coisa é vista) com carne ou pelo menos gordura do reco, que as judias não tinham por respeito ao avesso com que Maífoma olhava o porco.

E, de uma forma gostativa e formativa, continuou, em agradável convívio, o repasto transmontano!

Queremos aqui realçar o trabalho realizado na preparação da festinha pela colega Maria Alice Chaves de Almeida, pela Directora Técnica Teresa Fernandes, pela equipa da cozinha e restantes funcionárias do lar.

Queremos, também, salientar e agradecer à colega Maria Augusta Cramez – transmontana de gema - a oferta das deliciosas entradas e doces transmontanos, oriundas da Casa Lapão, Vila Real.

No final, evocando Miguel Torga, foi dado a todos os participantes uma recordação deste almoço.

Obrigado e até à próxima.

Delegação do Porto

Concurso para Ocupação de Quarto:

1 (um) quarto individual, situado no 2º andar da Moradia Primitiva, com casa de banho comum.

SANTARÉM

A Delegação de Santarém retomou em pleno as suas actividades, após as férias de Verão, com um almoço “A Ternura dos Oitenta”, realizado no dia 30 de Setembro na sede da Delegação. Foram homenageadas as colegas Feliciano Medeiros Garcia, Maria Dulce Falcão de Carvalho, Maria do Fetal Rosa, Maria Isabel Verdasca, Maria Ivone Santos Beja, e o colega José Caetano Pereira, associados da área da Delegação de Santarém que, durante o ano de 2009, atingiram a idade dos oitenta. Estiveram presentes oitenta e seis associados e amigos. Foi um almoço muito alegre, muito cheio de ternura, que transmitiu aos

homenageados o carinho e a amizade que merecem de todos nós. Aqui lhes deixamos mais um grande abraço. Todos usaram da palavra para agradecer e dizer alguma poesia com muita emoção. E o almoço encerrou com “Chave de Ouro”: o grupo “Os Tertulianos, que muito gentilmente se deslocaram da Delegação de Lisboa para se associarem à nossa festa, fizeram uma intervenção fabulosa com as suas poesias. As mensagens, ditas em jograis, deixaram a assistência muito emocionada. Para todo o grupo os nossos parabéns pela sua qualidade e os nossos agradecimentos pelos momentos tão agradáveis e emocionantes que nos proporcionaram. O menu, Arroz de Pato, Sopa de Legumes, Entrada de Melão com Presunto e Sobremesa Delícia de Amêndoa, foi sabiamente confeccionado pela nossa funcionária/cozinheira Natália, que somente teve ajuda no serviço de mesa.

O almoço de confraternização, Almoço de Natal, teve lugar no dia 16 de Dezembro, com igual alegria e saudável convívio.

Decorreu com grande sucesso a ida a Lisboa, no dia 6 de Novembro, ao Coliseu dos Recreios, onde cinquenta e um associados e amigos assistiram à representação da Cantata Cénica Carmina Burana .

Está em organização uma saída a Sintra, ao Centro Olga Cadaval, para apreciar o concerto de Ano Novo pela Strauss Festival Orchestra.

UISEU

Eis-nos novamente a dar notícias da nossa Delegação.

Depois da publicação do último Boletim Informativo que, como estão lembrados, era essencialmente dedicado à nossa linda cidade, temos recebido alguns elogios pelo nosso trabalho e votos de que continuemos a luta pelos objectivos que são de todos nós. Infelizmente, essas palavras de incentivo não se têm reflectido na chegada de mais voluntários, cujo apoio permitiria desenvolver ainda mais actividades. Apesar disso, há sinais positivos de que os nossos associados não estão alheados do que a Delegação vai fazendo com os poucos recursos de que dispõe.

Assim, os ateliês continuam a ter grande procura tendo até alguns sido desdobrados em dois grupos, dado o grande número de interessados. Os colegas que frequentam estes ateliês têm constituído um óptimo veículo de informação para os outros associados menos empenhados.

Apraz-nos também falar da nossa visita a Sernancelhe por altura da Feira da Castanha (25 de Outubro). Para lá do convívio que sempre se gera em tais actividades, este passeio constituiu, para muitos participantes, uma agradável surpresa, pois estamos habituados a que se fale sempre da interioridade do país em termos negativos e raramente se ouvem alusões ao que as terras do interior têm conseguido realizar em termos de dinâmica cultural, essencialmente na preservação das tradições, mas sem deixar de lado aspectos de modernidade que muito têm beneficiado os habitantes e os visitantes dessas terras.



Agradecemos o apoio da Câmara de Sernancelhe que nos proporcionou uma visita guiada pelas terras da castanha e de Aquilino Ribeiro o que muito contribuiu para o enriquecimento desta actividade.

Continua, na sede desta Delegação, uma exposição de quadros bordados a ponto de cruz executados pela nossa colega e associada Teresa Figueiredo. Aconselhamos vivamente uma visita já que, segundo a opinião dos que já a visitaram, incluindo alguns órgãos de comunicação locais, trata-se de autênticas obras de arte. Um grande abraço de agradecimento e amizade à colega Teresa por partilhar connosco estes seus tesouros.



Taj Mahal em ponto de cruz

Também já foi inaugurada a nossa exposição de Presépios (mais de duzentos) de artesãos de todas as regiões de Portugal e de muitos países e regiões do mundo. Este ano, como a colecção contém maior número de obras e merece um espaço condigno, optámos por sair da nossa Delegação, com grande pena de, aqui, não dispormos de tal espaço, tanto mais que houve escolas que tinham manifestado o seu desejo de se integrarem neste projecto. Assim, estabelecemos uma parceria com o Instituto Português da Juventude que nos cedeu o espaço adequado. Aproveitamos para agradecer tão amável colaboração.



Por último, mas não menos importante, queremos deixar expressa a nossa gratidão à Dra. Isabel Rodrigues da Região de Turismo Dão Lafões por nos ter disponibilizado as excelentes fotografias de Viseu que todos tiveram o prazer de admirar no último Boletim Informativo.

APROVEITAMOS PARA LEMBRAR A DATA DAS ACTIVIDADES PARA ESTE PERÍODO:

9 de Janeiro – Visita à Nau Quinhentista e à Alfândega Régia em Vila do Conde,

Oceanário do Porto e o espectáculo A Casa do Lago;

de 13 a 16 de Fevereiro – passeio a Córdova e Granada com visita ao Alhambra;

8 de Março – comemoração do Dia da Mulher.

A pedido de alguns associados, poderemos vir a organizar uma ida às célebres Fallas de Valência. Agradecemos que todos os interessados nos contactassem com a maior brevidade possível.

ALGARVE

HISTÓRIA DO CLUBE DE LEITURA

O Clube de Leitura é uma das actividades que propomos aos nossos associados e, porque nos parece que cumpre muito bem os objectivos que temos no âmbito da nossa vertente cultural, resolvemos solicitar à sua Presidente que escrevesse a história deste clube que tem vindo a crescer. É uma longa história que pode ser um exemplo de boas práticas...

"Podemos considerar que as raízes do Clube de Leitura já têm alguns anos. Por volta dos anos oitenta, quando as reuniões da nossa Delegação ainda se faziam na Rua Caçadores 4, em Faro, quatro colegas (Otilia Guerreiro, Gabriela Vieira, Nair Silva e Estela Oliveira) começaram a reunir-se regularmente para trocarem impressões sobre o livro "A Grande Casa dos Romarigães", de Aquilino Ribeiro e tomarem um chazinho depois.

Quando a sede da Delegação foi transferida para o Bairro dos Centenários, nº 8, em Faro, por falta de condições deixou de ser possível continuar com estas reuniões. Então, por sugestão das colegas Estela Vieira, Rita Quintino e Nair Silva, foi criado um jornal de parede em que podia colaborar quem quisesse.

Entretanto, a sede da Delegação foi transferida para o local actual na Horta do Ferragial e, com essa transferência, terminou a publicação do Jornal de Parede. Então, na Assembleia que se realizou no Outono de 2004, a colega Mariana Fernandes manifestou o desejo de fundar um Clube de Leitura no qual começaria por apresentar o livro de Mia Couto que andava a ler. A ideia foi aceite

e um grupo muito restrito de colegas começou a reunir-se uma vez por semana no "Cantinho dos Sofás".

No dia 5 de Janeiro foi realizada a primeira sessão do Clube de Leitura nos moldes em que ainda hoje funciona.

Os períodos de actividade foram os seguintes: 1º ano, de 5 de Janeiro de 2005 a 16 de Junho de 2006; 2º ano, de 13 de Setembro de 2006 a 30 de Maio de 2007; 3º ano, de 3 de Outubro de 2007 a 9 de Junho de 2008; 4º ano, de 6 de Outubro de 2008 a 15 de Junho de 2009 e 5º ano, a partir de 28 de Setembro de 2009.

A média de presenças, ao longo deste tempo, tem variado entre as 12 e as 20 pessoas. Há colegas que têm cargos especiais atribuídos por votação e por unanimidade: Presidente, Mariana Fernandes; Tesoureira, Maria Pontes Valagão; Relações Públicas, Judite Neto; "Cronista", Feliciano Grade e "Copeira-Mor", Graciete Sena Rodrigues.

As actividades do Clube são muito variadas, penso que como consequência de todas as associadas poderem intervir em plena liberdade dos seus interesses e em total igualdade. A igualdade e a liberdade de intervenção é um dos princípios invioláveis do nosso Clube.

Assim, temos feito análise dos programas eleitorais nacionais e relativos à Constituição Europeia, leitura de artigos de jornais e poemas das associadas ou de outros autores, homenagem a várias personalidades em ocasiões marcantes nas suas vidas ou, apenas, por serem actuais (João Paulo II, Feliciano Grade, Padre António Vieira, Ary dos Santos, Cristiano Ronaldo), leitura de poemas de autores dos Países de Língua Oficial Portuguesa em várias sessões, análise de temas da nossa actualidade relacionando-os com áreas tão diversas como a História ou a Física. Todos os materiais de suporte são compilados, sejam textos ou fotografias ...

O intercâmbio com outros Clubes de Leitura também tem sido promovido assim como a ligação à Biblioteca Municipal e Nacional.

Para este ano o programa é ambicioso. De salientar a apresentação, discussão e análise dos livros "Já não se escrevem Cartas de Amor" de Mário Zambujal, "A Fórmula de Deus" de José Rodrigues dos

Santos, "Coisas da Vida" de Laurinda Alves e "Pedagogia Científica" de Maria Rita Quintino Borralho; Homenagem a D. João de Castro; Passeio a Alfama e ao Castelo de S. Jorge; Visita ao Planetário; Visita à Biblioteca Municipal de Faro; Chá na Pousada de Estoi.

A História do Clube está escrita de forma absolutamente original e magnificamente contada nas "actas" das reuniões da autoria da Feliciano Grade, a nossa "cronista oficial" que, com o seu fino espírito crítico, capacidade de observação, graça, imaginação e o rendilhado da escrita consegue ser fiel ao que se passa e fazer um relato que não sei classificar porque não conheço nada igual nem parecido.

A Presidente do Clube de Leitura, Mariana Teles Antunes Pais Dias Fernandes

AVEIRO

DIA DO PROFESSOR

No "Dia do Professor" um jantar/convívio reuniu cerca de oitenta pessoas (residentes, familiares e colegas) para homenagear aqueles que tornaram e ainda tornam possível uma profissão tão digna que precisa de ser iluminada de gratidão e ternura pelo caminho percorrido.

O programa teve início pelas 18.30 com palavras de agradecimento que incluiu a leitura de um poema dedicado ao "Professor" pelo Presidente Dr. Malaquias.

Seguiu-se a actuação de um grupo de crianças com danças contemporâneas.

Poesias lidas pelos professores residentes e pela Sofia Ana, de 7 anos de idade, neta de uma professora.

Momento musical, que incluiu canções tradicionais, acompanhados ao órgão pela colega Eduarda...

Finalizou-se este dia, ouvindo e cantando o Hino da ASSP.

CASA DO PROFESSOR

O DIA DE S.MARTINHO foi pretexto para um "chazinho", bolos e bolinhos, papas de abóbora... e as imprescindíveis castanhas assadas. (Não faltou a jeropiga e a água-pé. Até um caldo verde foi servido

O texto da Janela Aberta do nosso anterior Boletim, “O Marquês de Pombal e Oeiras” é da autoria do Professor Jorge Miranda, que teve a gentileza de aceitar colaborar com a ASSP. Esse texto foi ilustrado com fotografias gentilmente cedidas pela Câmara Municipal de Oeiras que também se prontificou a colaborar connosco. Lamentavelmente nem o nome do Autor nem a origem das fotografias foram publicados. O que nos leva a acrescentar o nosso pedido de desculpas aos agradecimentos devidos tanto ao Professor Jorge Miranda como à Câmara Municipal de Oeiras.

Uma nossa associada, que já se encontra aposentada, enviou-nos este texto, recordando o início da sua carreira e revelando aos mais jovens a sua experiência num mundo cheio de escolhos, onde só o sonho, aliado a uma vontade firme, a fez vencer; chegar até hoje e falar com saudade de um tempo que, à partida, parecia ser de desânimo, desistência e lágrimas.

Naquele ano de 1962...

Maria Alice Reis Pereira
associada n.º 7030 (Ferreira do Alentejo)

As férias estavam a terminar, e eu na expectativa de partir para um Alentejo desconhecido e algo misterioso. Era professora há dois anos e tinha concorrido para me efectivar numa escola do concelho de Santiago do Cacém. Nascida e criada na Serra d’Aire, num lugar isolado, de difíceis acessos, tinha estudado em Leiria, num colégio interno, e feito o Magistério em Lisboa.

O Alentejo seria, no futuro, o local que escolhera para exercer o que considere sempre uma missão – ensinar.

Viajei para Setúbal, só por motivos de saúde da minha mãe. O meu pai não me pôde acompanhar. Tomei posse do meu lugar numa manhã dos finais de Setembro e apanhei o comboio da linha do Sul. Sentada ao pé da janela e olhando a paisagem, estava extasiada com toda aquela imensidão de sobreiros, sob cujas copas surgiam as varas de suínos e manadas de bovinos. A Serra d’Aire, com o piso áspero e os cabeços, ficara para trás. O Tejo já não o avistava e eu ia ali quase a arrependê-lo do passo que dera ao afastar-me do meu habitat, da minha gente.

Tomei ânimo. Olhei o horizonte sempre igual, com os montes brancos de cal e sobreiros a perder de vista. Era este o Alentejo que lera nos livros. O meu espírito optimista, proveniente dos meus vinte e sete anos, não me permitia desânimos, e eu estava a gostar do que via e era novidade para mim. Mal sabia eu que ficaria por aqui toda a vida...

O comboio ia parando nas diversas estações e apeadeiros e, finalmente, na estação de Abela.

Com os meus parques e indispensáveis haveres, desci do comboio e fiquei ali à espera de um táxi que me iria levar à escola, situada a seis quilómetros da freguesia de Abela, num montado. É claro que o taxista, homem desinibido e falador, antes de chegar à propriedade, já me tinha elucidado acerca dos vizinhos e das condições que iria encontrar.

A escola estava num terreno que as proprietárias (as meninas do Monte Feio) haviam cedido. Donas de uma vasta área de terrenos e sobreiros, eram solteiras, afáveis, acolhedoras, bem como os vizinhos da escola. Antes do início das aulas e na grande feira anual de Abela, eu obtive informações acerca de muitos dos meus alunos através da vizinha, a senhora Maria.

Devo dizer que todo aquele espectáculo da feira com produtos de artesanato local que eu desconhecia me fascinou. Os cantares alentejanos, as parelhas, os dizeres daquela gente, numa linguagem especial, deslumbraram-me. Muitas vezes tinha de pensar para traduzir o linguajar e saber interpretá-lo. As açordas, como me souberam bem!

Iniciadas as aulas com as quatro classes, num total de trinta e um alunos, depressa me afeiçoei a eles e soube conhecer aqueles meninos. Eram crianças da terra, das bolotas, onde encontrei inteligências, e eu era “a senhora do Monte Feio”. Muitos desses meninos, alguns dos quais mesmo sem baptismo, aprenderam a rezar. Com eles passei muitas horas no final das aulas e alguns, dos quais fui madrinha, foram preparados para o baptismo.

Era convidada para festas de anos bem animadas, matanças e baptizados. Distante das aldeias, a propriedade do Monte Feio tinha, nesse tempo, muitos habitantes, a fonte de água do Peral e a simpatia de gente simples e acolhedora que sabia respeitar a professora. O Inverno desse ano foi chuvoso e a ribeira ia cheia, pelo que, dificilmente se saía para a vila ou para as aldeias de S. Bartolomeu da Serra e Abela. Acontecia que, estando um sobreiro dobrado no leito da ribeira, eu tinha de subi-lo para depois dar um salto para a margem. A graça do inédito da situação era eu ficar toda salpicada de lama. À entrada da vila, havia, porém, uns balneários onde trocava de sapatos e me compunha.

Hoje sorrio, recordando estas e outras peripécias, como a da existência de uma cobra que um dia passeava no meu quarto de dormir. Valeu-me o vizinho. Esses senhores, com os quais contacto ainda, eram a minha família. O meu pai veio enfim visitar-me, inesperadamente, e notei nele desejo de me ver noutra local.

O isolamento era total. Embora contactasse na vila com colegas e me ambientasse em bailes de cantinas e nas reuniões na sede do concelho, quando chegava ao monte, outro mundo me esperava. Era a naturalidade, a ausência de artificialismos. Eu vivi esse mundo, naquele meio, durante três anos.

Como dedicava o tempo todo aos alunos, eles, no exame em Santiago, brilhavam.

Tive tempo para ensinar a cantar e a rezar e, pela primeira vez, eles viram um presépio que montámos na chaminé. Um dia, no recreio, não sabíamos do José Artur, menino deficiente e inteligente. Fui encontrá-lo a rezar ao Menino Jesus.

Sentia-me professora e também conselheira, apesar de ser muito nova na altura. Todavia, é preciso ter em conta o isolamento do local e, logicamente, o atraso. À distância de quarenta e seis anos, é frequente encontrar alunos meus. Eu, entrada em anos, eles homens e mulheres feitos. Sei que também os marquei, pelo que me dizem. Teria eu feito o melhor? Só Deus sabe. Esse local deixou-me as melhores recordações e marcou uma etapa da minha vida. Saí de lá para casar e apenas lá regresssei uma vez. O local, já servido de estradas transitáveis, está despovoado, e a escola é apenas “o Clube dos Caçadores”.

Consulte e divulgue o nosso site

www.assp.org

SE PRECISAR DE MATERIAL DE PROPAGANDA PARA INSCRIÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS, PEÇA-O NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU EM QUALQUER DAS DELEGAÇÕES.

AÇORES

- 17767 • Maria Fátima Gouveia Ourique
- 17768 • Robert Martin Salgado Lezaola
- 17769 • Maria Antónia Brandão Medeiros Sampaio
- 17799 • Judite Fátima Rego Sá Pereira Afonso Sousa
- 17800 • Maria Margarida Lima Araújo Pacheco
- 17801 • Délia Maria Silva Melo Leite
- 17815 • Olga Maria Flores Oliveira Silveira
- 17822 • Maria Manuela Costa Rego Melo
- 17823 • Maria Laura Damião Furtado Branco
- 17824 • Maria Conceição Coelho Reis Ferreira Cabral

ALGARVE

- 17761 • Maria Fátima Brito Costa Rodrigues Pinto
- 17784 • Maria Noémia Gonçalves Coelho
- 17785 • Juventina Silva Assunção Neves Bota
- 17832 • Maria Jesus Guerreiro Pires

AVEIRO

- 17762 • Maria Carmo Araújo Alvares Von Stein Veiga
- 17763 • Rosa Antunes Araújo Alvares Von Stein
- 17764 • Maria Anjos
- 17765 • João Domingos
- 17794 • Américo Jorge Martins Guimarães Ferreira

BEJA

- 17814 • Maria Elisabete Félix Nobre Camacho Davide
- 17821 • Maria Gonçalves Dias Rodrigues Palma

COIMBRA

- 17778 • Maria Adelaide Cortez Balhau Ferreira Piedade
- 17779 • Aida Maria Lima Medeiros Marques Veloso
- 17780 • Leonilde Conceição Pereira

- 17788 • Maria Gloria Nabais Paisana Matos
- 17789 • Dalila Cândida Trindade Costa Pina Leitão
- 17790 • Flora Maria F Agostinho Pascoal Carvalho
- 17793 • Maria Amélia Gonçalves
- 17795 • Maria Carmo Simões Coimbra Dinis Cabral

ÉVORA

- 17831 • Clementina Jesus Mirador Branco

LISBOA

- 17771 • Maria Regina Peyroteo Gomes Mirandela Costa
- 17772 • Arcelino Manuel Duarte Mirandela Costa
- 17773 • João Carlos C Rodrigues Vieira
- 17777 • Maria Conceição Mesquita Almeida
- 17783 • Carlos Eduardo Mendes Cação Silva
- 17786 • Maria Alves Cardoso Dias Marques
- 17787 • Joaquim Dias Marques
- 17805 • José Paiva Custodio
- 17806 • Maria Margarida Antunes Santos Portugal
- 17807 • Lídia Maria Pinto Romão Lourenço
- 17808 • Maria Natividade Freitas A Costa Vieira
- 17809 • Gilberto Alexandre Costa Vieira
- 17810 • João Francisco Duarte Cruz
- 17811 • Elvira Pires Capão Oliveira Guerreiro
- 17812 • António Manuel Gaspar Oliveira Guerreiro
- 17813 • Maria Teresa Cabral Fernandes
- 17817 • Mariana Conceição Lamprea Grazina Raposo
- 17818 • Manuel Colaço Raposo
- 17819 • Maria Isabel Dias Pedro
- 17820 • José Manuel Sousa Almeida
- 17826 • Amélia Conceição Carvalho Silva Azinheiro
- 17827 • José Carlos Santos Azinheiro
- 17830 • António Luís Silva Pinto Faria Almeida
- 17836 • Anabela Castro Lima Seixas

MADEIRA

- 17792 • Ana Isabel Luz Marques Silva
- 17804 • Ana Maria Martins Pontes

PORTALEGRE

- 17770 • Joaquina Maria Moreira

PORTO

- 17766 • Maria Amália Oliveira
- 17798 • Jorge Ferreira Cabral
- 17803 • Patrícia Almeida Monteiro Silva
- 17828 • Mariana Conceição Madeira Ramos Caramona
- 17829 • José Costa Caramona

SETÚBAL

- 17781 • Maria Conceição Ferreira Brito
- 17782 • António Soares Brandão
- 17791 • António Tiago Gouveia
- 17796 • João António Malveiro
- 17797 • Maria Isabel Viegas Liberato
- 17802 • Maria Paula Encarnação Marques
- 17825 • Isilda Felizarda Viegas Liberato

VISEU

- 17774 • Zulmira Marques Paiva Cunha
- 17775 • Maria Natália Gomes Martins Sá
- 17776 • Maria Helena Santos Felgar
- 17816 • Joaquim Cardoso Carvalho
- 17833 • Maria Elvira Fernandes Azevedo Morais
- 17834 • Maria Margarida M Corte Real M Sarmento Moniz
- 17835 • Maria Clara Saraiva Osório C Marques Antunes

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos. Sentidos pêsames da ASSP.

9139 **Augusto Martins Roxo** (Alverca) • 5330 **Eurico Conceição Guerreiro** (Faro) • 3419 **Lígia Maria Soares Gonçalves Reis** (Funchal) • 6130 **Maria Isabel Borralho Pinção Crujo** (Lisboa) • 10982 **Artur Augusto Pinto Palavra Torres** (Lisboa) • 11715 **Elisa Joaquina Silva Pedrosa Barros** (Lisboa) • 10501 **Emílio Ramos Pimentel João** (Nelas) • 14880 **Maria Luísa Santos Patraquim Teixeira Paulo** (Oeiras) • 14550 **Antuérpia Maria Rodrigues Coutinho** (Ponta Delgada/Setúbal) • 2667 **Hermínia Carmo Barbosa P. Santos Silva** (Porto) • 8004 **José Óscar Pereira França** (Porto) • 13616 **Maria Amélia Cativo Leonardo** (Quarteira) • 578 **João Teixeira Pimenta** (S. Mamede de Infesta) • 17693 **Júlia Fernandes** (Setúbal) • 12413 **Maria Augusta Guerra Abreu** (Viseu)

CORES E SABORES DO ALENTEJO EURORUMO

21 e 22 de Fevereiro 2010

VISITANDO: Saída de Lisboa, passando por Évora e o centro histórico, até Portel, onde ficará instalado no Hotel Refúgio da Vila, casa agrícola recuperada, apreciando o almoço e o lanche da Quinta. Depois, aula de cozinha onde os participantes intervirão na preparação do jantar, em que não falta o bom pão e queijo alentejano. Não esqueça a caneta para apontar as receitas gastronómicas.

O dia 22 é passado em Campo Maior, começando pela história do café, desde o grão até à chávena, contada no Museu. Segue-se uma prova de vinhos e o almoço, regressando a Lisboa.

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 280 €
SUPLEMENTO INDIVIDUAL: 27 €

Mínimo de 35 participantes



RECANTOS DE MONTEMURO EURORUMO

De 19 a 21 de Março

VISITANDO: Viseu e Penalva do Castelo. No 2º dia visitaremos, com guia local conhecedor da serra de Montemuro, Castro Daire, o Museu, a capela das Carrancas e a Igreja Matriz. Depois do almoço típico em Mesio, veremos uma escola de Artesanato e o Museu Etnográfico, passando por uma aldeia típica de granito. No último dia vemos Oliveira de Frades, os vestígios pré-históricos, dolmens e as ruínas do Mosteiro de Lafões.

INCLUINDO: Circuito em autocarro, hotel de 3*, pensão completa, após o pequeno almoço do 1º dia. Visitas conforme o programa, guia acompanhante e guia local, taxas.

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 250 €
SUPLEMENTO INDIVIDUAL: 25 €

Mínimo de 35 participantes
Inscrições até 22 de Fevereiro



SÍRIA EURORUMO

De 10 a 17 de Abril

VISITANDO: Damasco, Museu Nacional, Mesquita, Mausoléu de Saladino, ruínas e teatro romano, dos melhores conservados do mundo, Palmyra, cujos monumentos datam da época da rainha Zenóbia, que desafiou o poder do imperador romano, e Aleppo, cuja existência remonta há 10000 anos atrás, e que, segundo textos antigos, era a cidade mais bela do mundo. Templos cristãos, de espectacular arquitectura, e a tentação dos bazares.

INCLUINDO: Passagens aéreas e transferes, circuito em autocarro, 7 noites em hotéis a confirmar, com bagageiros, pensão completa, incluindo 2 shows ao jantar, visitas conforme o programa, taxas, excepto a de saída da Síria (cerca de 9 €, por pessoa) e as de aeroporto, combustível e segurança, seguro multiviagens.

PREÇO POR PESSOA: Em quarto duplo: 1660 €
SUPLEMENTO INDIVIDUAL: 215 €

Mínimo de 25 participantes
Inscrições até 5 de Fevereiro



CRUZEIRO DUBAI & EMIRATOS

EMOTIONSTORE

De 4 a 12 de Abril

ITINERÁRIO: O Dubai com as suas excentricidades, a bela cidade de Oman, Abu Dhabi, Bahrain.

INCLUINDO: Passagens aéreas e transferes, cruzeiro de 7 noites no pacote "Brilliance of the Seas", com pensão completa, a bordo, em cabines exteriores, guia acompanhante, taxas de aeroporto, segurança e combustível, de embarque e de cruzeiro, ainda de turismo e serviço e gratificações obrigatórias, seguro de viagem.

PREÇO POR PESSOA: Em camarote, duplo exterior: 2170 €
Em camarote, single exterior: 2810 €



TEMOS EM PROGRAMAÇÃO VIAGENS COMO: A PATEIRA DE FERMENTELOS E A SERRA DE OSSA, NO PAÍS, E, ALSÁCIA ENCANTADORA, ROMÉLIA E OS MOSTEIROS ALCANDORADOS, PAÍSES NÓRDICOS.